

Alterações nos olhos e na visão podem ser indicativas de emergências neurológicas. Avaliação constante evita agravamento de doenças

POR IZA CARVALHO

No palco da nossa saúde, os olhos desempenham o papel de mensageiros silenciosos. Como janelas para o mundo, eles não apenas nos permitem enxergar a beleza que nos cerca, mas também têm a capacidade de sussurrar segredos sobre a nossa própria saúde.

É essencial entender que as mudanças nos olhos e na visão podem servir como indicadores de emergências neurológicas. Observar atentamente e avaliar minuciosamente quaisquer alterações repentinas na saúde ocular, especialmente quando acompanhadas por sintomas neurológicos, podem ser a chave para a detecção precoce e o tratamento adequado de condições graves. Afinal, os olhos não apenas refletem o mundo ao nosso redor, mas também nos oferecem um panorama privilegiado do que se passa em nosso interior.

Os avanços nas tecnologias médicas, especialmente na pesquisa e avaliação, têm aumentado a ocorrência de diagnósticos acidentais de aneurismas cerebrais. Esses problemas neurológicos afetam cerca de 3 a 5% da população dos Estados Unidos, geralmente entre 30 e 60 anos, sendo mais comuns em mulheres do que em homens.

O sintoma mais temido e reconhecido dos aneurismas cerebrais é quando eles se rompem, o que normalmente causa uma dor de cabeça súbita e intensa, frequentemente acompanhada de náuseas, vômitos e sonolência.

Segundo o artigo *A window to the brain: Neuro-ophthalmology for the primary care practitioner*, publicado no *National Library of Medicine*, sintomas visuais, como perda repentina da visão em um olho, inchaço no nervo óptico, problemas no campo de visão, pupilas de tamanhos diferentes, dificuldades nos movimentos oculares e movimentos involuntários e repetitivos dos olhos (nistagmo), podem ser indicativos de várias doenças neurológicas graves. Portanto, é fundamental buscar um especialista o mais rapidamente possível.

Outro estudo que respalda essa ideia é o artigo *Neuro-Ophthalmological Emergencies*, também publicado no *National Library of Medicine*. De acordo com esse documento, emergências neuro-oftalmológicas podem representar riscos de sequelas ou até mesmo morte se o diagnóstico e o tratamento não forem feitos prontamente.

*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti

Jane que fal

SINAIS DE ALERTA

De acordo com a médica oftalmologista do Hospital dos Olhos (CBV), Fabíola Gavioli Marazato existem alguns sinais que pedem atenção imediata de um especialista como:

- Borramento persistente da visão
- Perda de visão central ou periférica
- Paralisia do olho
- Queda da pálpebra
- Visão dupla
- Percepção anormal das cores

DIAGNÓSTICO

- De acordo com Fabíola, as alterações neurológicas podem ser relacionadas a doenças no nervo óptico ou doenças do cérebro que afetam a visão como consequência. "O diagnóstico é crucial para a preservação da visão e detecção precoce de alterações cerebrais."

TRATAMENTO

"O tratamento varia dependendo da causa, que pode ser decorrente de tumores, AVC, doenças desmielinizantes como esclerose múltipla, aneurismas, inflamações e infecções cerebrais (meningite). Portanto, o tratamento será direcionado para a causa subjacente após o diagnóstico", afirma a especialista.

VALDO
VIRGO